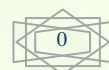


**EMPRESA FORÇA E LUZ DE URUSSANGA LTDA**

**Relatório**  
**Sócio Ambiental**  
**2012**



# Índice

1 - Dimensão Geral.....	2
1.1 - Mensagem da Administração .....	3
1.2 – A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores Organização e Gestão.....	4
1.2.1 - Missão.....	4
1.2.2. - Missão.....	5
1.2.3 - Visão.....	5
1.2.4 - Princípios e Valores.....	5
1.2.5 - Organização e Gestão .....	5
1.3 - Responsabilidade com Partes Interessadas .....	6
1.4 - Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade .....	6
2 - Dimensão Governança Corporativa .....	7
3 - Dimensão Econômico-Financeira .....	8
3.1 - Indicadores Econômico-Financeiros.....	8
4 – Dimensão Social e Setorial.....	12
4.2 - Indicadores Sociais .....	15
4.3 - Indicadores do Setor Elétrico.....	19
5 - DIMENSÃO AMBIENTAL .....	26
5.1 – Indicadores Ambientais .....	28
6 – Dimensão Ambiental .....	31
6.1 - Balanço Social .....	31

## 1 - Dimensão Geral

Nessa dimensão, serão apresentadas as informações gerais da Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda – EFLUL, e o seu relacionamento com as partes interessadas. Empenhamo-nos para levar conhecimento e informação aos nossos clientes, e para que a Energia possa ser economizada e utilizada com responsabilidade.

Nesse sentido, envolvidos através dos Projetos de Eficiência Energética, adquirimos, em 2012, geladeiras de baixo consumo para doar aos consumidores de baixa renda que possuem geladeiras antigas, e que, por algum motivo, apresentem consumo exagerado. Nosso desejo é que, através de ações como essa, aliadas a divulgação do conhecimento, possamos ter um uso racional, que melhore nosso planeta, vale salientar que as geladeiras antigas foram substituídas, tiveram seu descarte através de empresa especializada, de forma ecologicamente correta. Essa é nossa filosofia. Essa é a dimensão da Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda.

A EFLUL cresce a cada dia, pois é uma Empresa inovadora que contribui para que a cidade de Urussanga –SC tenha progresso.

Tendo essa percepção, valorizamos a importância da responsabilidade ambiental, portanto, cada vez mais nos envolvemos em projetos socioambientais, seguimos em busca de novas tecnologias e conhecimento para fornecer aos clientes qualidade de vida e contribuir para termos um país sustentável.

## 1.1 - Mensagem da Administração

A Empresa Força e Luz de Urussanga LTDA – EFLUL está presente na história do município de Urussanga desde que os Srs. Ângelo Antonio Nichele e Antônio Ferraro construíram uma Usina no Município, visando à Iluminação das Áreas Públicas. Com o passar dos anos, constatando a necessidade de aumentar a Distribuição, o Sr. Ângelo Antonio Nichele foi até ao Rio de Janeiro solicitar a Concessão, pois notadamente a população carecia ter energia.

Desde então, o Presidente Getúlio Vargas, assinou o manifesto legalizando a EFLUL, e, permitindo seu funcionamento, dando a Concessão para atuar como Distribuidora de Energia Elétrica.

As transformações do setor elétrico fazem com que nossos esforços sejam cada vez maiores, pois a EFLUL acompanha a evolução do mercado e conseqüentemente busca energia de qualidade para a população atendida e desenvolvimento para toda área atuante.

Aos fundadores, agradeço novamente pela coragem e persistência no desafio.

Aproveito, por fim, a oportunidade para agradecer a DEUS, aos Senhores Sócios, aos Colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Empresas Terceirizadas e Clientes, confiando em uma parceria contínua de sucesso.

Para finalizar, agradecemos à DEUS, nosso fiel protetor, que sempre nos guia para um bom caminho.

## 1.2 – A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores Organização e Gestão

### 1.2.1 - Missão

A Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda. é uma Distribuidora de Energia que atua e fornece Energia Elétrica na cidade de Urussanga, em Santa Catarina. A EFLUL obteve autorização para funcionar como Empresa de Energia Elétrica em 5 de setembro de 1945, através do decreto lei No. 19.573. A Concessão foi cedida pelo Exmo. Sr. Presidente da República Getúlio Vargas. Sua fundação aconteceu no dia 17 de agosto de 1944, pelos Srs. Ângelo Antonio Nichele e Antônio Ferraro. Somos uma Empresa inovadora, em busca de novas tecnologias, fazendo que nosso Cliente tenha conforto e comodidade, e, ao mesmo tempo, mantendo-se como uma Empresa familiar, estando hoje, na sua terceira geração.

No encerramento de 2012 temos 6.132 mil consumidores sendo 5.353 urbanos e 778 rurais.

O capital social em 31 de dezembro de 2012 representa R\$ 1.240 mil, sendo composto por 1.240.000 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Regina Nichele Rocha	303.156,00	24,45
Rogério Nichele Rocha	165.333,00	13,33
Antônio Minatto (Espólio)	62.000,00	5,00
Vânia Maria Furlan	62.000,00	5,00
Brígida Nichele	82.667,00	6,67
Margaret Nichele Dias	82.667,00	6,67
Vera Maria Nichele	82.667,00	6,67
Ana Luiza Nichele	82.666,00	6,67
Sônia Terezinha Ferraro Dorta	82.667,00	6,67
Vanio Ferraro	82.666,00	6,67
Mauro Sérgio Vacari Minatto	62.000,00	5,00
Humberto Paulo Moritz	27.511,00	2,22
Erika Minatto Feuerschuette	31.000,00	2,50
Karin Minatto Feuerschuette	31.000,00	2,50
<b>T O T A L</b>	<b>1.240.000</b>	<b>100,00</b>

## **Diretoria**

Rogério Nichele Rocha - Diretor Geral  
Vanio Ferraro - Diretor Financeiro  
Regina Nichele Rocha – Vice Diretora Geral  
Vera Maria Nichele – Vice Diretora

### **1.2.2. - Missão**

Nossa missão é fornecer Energia para o desenvolvimento, contribuindo para que nossos clientes conquistem qualidade, utilizando conhecimento, tecnologia, humildade e competência em prol do bem-estar da sociedade.

### **1.2.3 - Visão**

Recuperar o território da EFLUL- implantando novas redes, gerando qualidade em nossos serviço e confiança para nossos clientes.

### **1.2.4 - Princípios e Valores**

Acreditamos e valorizamos:

- A satisfação do cliente;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora;
- Cuidados com o meio ambiente.

### **1.2.5 - Organização e Gestão**

A Empresa Força e Luz de Urussanga – EFLUL, procura sempre prestar os melhores serviços, e, por isso, valorizamos nosso corpo funcional focando:

- Cargos e Salários;
- Treinamento em Primeiros Socorros;
- Avaliação dos Resultados ;
- Programa de Habilitação Profissional ;
- Investimento em treinamento técnico;
- Programa de Qualidade Total ; e,
- Segurança e Medicina no Trabalho.



Nossos colaboradores realizam treinamentos, participam de cursos profissionalizantes, superior, seminário e palestras que abrangem o conhecimento e aprimoram os funcionários.

A EFLUL, não mede esforços para se superar, e quer, cada vez mais, manter seus clientes satisfeitos com os serviços prestados.

### 1.3 - Responsabilidade com Partes Interessadas

Um aspecto fundamental no relacionamento com todas as partes interessadas é o comportamento ético da EFLUL, que reflete diretamente na sua imagem positiva.

Por ser uma Concessionária de Pequeno Porte, é fácil a interação entre as partes interessadas nos processos de nossa Concessionária. Facilmente são encontrados desde Presidente, Gerente, Contador, Engenheiro etc, para que a parte interessada possa fazer reclamação, dar sugestões, requerer serviços, entre outros. Assim, podemos afirmar com grande orgulho, que são plenamente satisfeitos todos os contatos requeridos por: Sócios Cotistas, Clientes, Fornecedores, e Funcionários, todos com canal totalmente aberto à Administração de nossa Empresa.

A EFLUL é uma Empresa ambientalmente responsável, com engajamento contínuo e desenvolvimento sustentável.

### 1.4 - Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade. Nele constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados muito positivos, conforme segue:

Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2012	2011	2010
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	6.132	5.981	5.840
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	1	1	1
Número de Empregados Próprios	45	44	46
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)			
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Inicias	63,82	59,68	58,25
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0

3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão 7	0	0	0
5) PROINFA	1,54	1,62	1,62
6) CCEAR 8	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCS D	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	4,45	1,64	1,94
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	4,49%	2,83%	4,77%
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	4,49%	2,83%	4,77%
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
Energia Vendida (GWh)	60,55	58,04	57,15
Residencial	9,78	9,4	8,92
Indústrial	35,46	34,1	36,95
Comercial	6,82	6,32	5,86
Rural	4,85	4,46	2,02
Poder Público Iluminação Pública Serviço Público	3,64	3,76	3,40
Subestações (em unidades)	0	0	0
Capacidade Instalada (MVA)	33,37	37,34	42,22
Linhas de Transmissão (em km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em km)	198,34	376,38	394,48
Transformadores de Distribuição (em unidades)	237	362	425
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	0,207	0,177	0,155
Energia Vendida por Empregado (MWh)	1.345,51	1.319,09	1.242,17
Número de Consumidores por Empregado	136	136	127
Valor Adicionado / GWh Vendido	247,85	225,32	215,82
DEC	10,37	9,80	11,49
FEC	8,58	10,13	11,30

## 2 - Dimensão Governança Corporativa

A “Governança Corporativa”, é o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como uma empresa é dirigida, administrada ou controlada.

Por isso, ressaltamos que a EFLUL está focada nesse conceito, pois a administração tem investido nos colaboradores, firmando parcerias com consultorias especializadas no Setor, tendo profissionalismo e qualidade de gestão.

Neste ponto, os funcionários que são responsáveis por áreas de grande importância para a Concessionária, contribuem com o avanço e fortalecimento profissional e relatam periodicamente as metas e resultados aos Administradores, e, anualmente, aos Sócios Cotistas.



### 3 - Dimensão Econômico-Financeira

#### 3.1 - Indicadores Econômico-Financeiros

Segue abaixo a Demonstração de vários indicadores Econômico-Financeiros referentes aos exercícios de 2012 e 2011. Nota-se, claramente, a grande fatia da geração de riquezas resultante das elevadas alíquotas cobradas e repassadas ao Governo (Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais). Contudo, mesmo ficando uma pequena fatia para nossa Administração, não desanimamos em, com ela, contribuir com o meio Sócio Ambiental em que vivemos:

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA					
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2012			2011	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)					
Fornecimento de Energia	29.793,66	100%	20,41%	24.743,23	100%
Residencial	5.700,63	19,13%	52,54%	3.737,04	15,10%
Residencial baixa renda	87,41	0,29%	593,18%	12,61	0,05%
Comercial	4.035,96	13,55%	59,66%	2.527,92	10,22%
Industrial	16.937,06	56,85%	2,45%	16.531,77	66,81%
Rural	1.418,55	4,76%	62,60%	872,43	3,53%
Iluminação pública	867,33	2,91%	36,91%	633,51	2,56%
Serviço público	150,55	0,51%	137,54%	63,38	0,26%
Poder público	596,17	2,00%	63,53%	364,57	1,47%
Energia de Curto Prazo				-	
Serviços	7,87	0,026%	-90,06%	79,18	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(13.918,31)		30,67%	(10.651,13)	
Resultado Não Operacional	-		-100,00%	(437,82)	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	15.883,22		15,65%	13.733,46	
( - ) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(333,16)		-9,01%	(366,16)	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	15.550,06		16,33%	13.367,30	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	(542,73)		87,28%	(289,80)	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	15.007,33		14,76%	13.077,50	

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2012		2011	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	2.749,47	18,32%	2.493,55	19,07%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	12.007,75	80,01%	10.308,01	78,82%
FINANCIADORES	16,08	0,11%	38,77	0,30%
ACIONISTAS	234,03	1,56%	237,17	1,81%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	15.007,33	100,00%	13.077,50	100,00%

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2011		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
<b>TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>9.862,97</b>	<b>82,14%</b>	<b>8.433,24</b>	<b>81,81%</b>
ICMS	6.432,32	65,22%	5.403,05	54,78%
PIS	462,83	4,69%	415,12	4,21%
COFINS	2.131,84	21,61%	1.912,20	19,39%
ISS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
INSS	723,96	7,34%	595,52	6,04%
IRPJ a pagar do exercício	29,56	0,30%	31,03	0,31%
CSSL a pagar do exercício	17,73	0,18%	18,62	0,19%
Outros, (IPVA, IPTU, COSIP, LICENC., CPMF, ALVARA E TAXAS)	64,73	0,66%	57,70	0,59%
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>	<b>2.144,78</b>	<b>17,86%</b>	<b>1.874,77</b>	<b>18,19%</b>
RGR	102,74	4,79%	88,49	4,13%
CCC	1.130,19	52,69%	1.056,93	49,28%
CDE	698,79	32,58%	561,47	26,18%
CFURH	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TFSEE	44,70	2,08%	35,37	1,65%
ESS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
P&D	168,36	7,85%	132,51	6,18%
<b>= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)</b>	<b>12.007,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.308,01</b>	<b>100,00%</b>

Em 13/08/2012 nossa Empresa encerrou o seu terceiro ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL N<sup>o</sup> 1.330, de 07/08/2012. O índice de reposicionamento foi: 6,33% referente à Parcela A + Parcela B e de 13,81% quando totalizado com os "componentes financeiros". Salientamos que, em virtude do Laudo de Avaliação de baixa qualidade, a EFLUL obteve uma Base de Remuneração Regulatória aquém da necessária. O Componente Pd e T do Fator X foi fixado em 1,07%. Já o componente Q do Fator X deverá ser apurado em cada reajuste tarifário, a partir de 2013. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2013 a 2015 foi definido em 3,40% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 0,00% (zero por cento) para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão. Os itens financeiros, que causaram um grande impacto financeiro nesta Revisão, foram compostos principalmente pelos subsídios aos consumidores especiais, livres, produtor independente de energia e Permissionária de Energia Elétrica, conforme normas governamentais. A partir de 2013, conforme disposto na Medida Provisória n<sup>o</sup> 579/2012, convertida em Lei sob o n<sup>o</sup> 12.783/2013, tais subsídios deverão ser suportados pela CDE e rateados pelo Brasil todo, e não mais somente pelos consumidores da EFLUL.

Inadimplência Setorial	2012		2011
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA - CELESC	4.395,45	13,56%	3.870,56
ENCARGOS SETORIAIS			
RGR	0,00	0,00%	0,00
CCC	0,00	0,00%	0,00
CDE	0,00	0,00%	0,00
CFURH	0,00	0,00%	0,00
TFSEE	3,98	0,00%	0,00
ESS	0,00	0,00%	0,00
P&D – PEE	287,94	0,00%	185,60
<b>Total (A)</b>	<b>4.687,37</b>	<b>15,56%</b>	<b>4.056,16</b>
Percentual de inadimplência	%		%
Total da inadimplência (A)/receita operacional líquida	24,82	-11,33%	27,99

No exercício de 2012 as negociações com a Supridora CELESC, com relação às contingências que geraram tal inadimplência continuaram. A inadimplência não aumentou durante o exercício. O acréscimo de 71,64% à dívida, refere-se aos acréscimos e atualizações monetárias contratuais.

### Investimentos na Concessão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

Investimentos	2012		2011
	R\$ Mil	%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	992,23	69,24	305,19
Renovação da Distribuição/Transmissão	564,99	30,92	390,31
Subtransmissão	0,00	0,00	0,00

Outros indicadores	2012		2011
	Valor	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	30.064,23	18,02%	25.473,79
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(11.177,57)	16,26%	(9.614,30)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	18.886,66	19,09%	15.859,49
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(17.718,61)	19,14%	(14.872,71)
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	1.168,05	18,37%	986,78
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(343,99)	(0,161)	(410,16)
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	824,06	42,91%	576,62
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	(542,73)	87,28%	(289,80)
Receita não Operacional (R\$ Mil)	-	0,00%	-
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	-	0,00%	-
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	-47,29	-4,75%	-49,65
<b>Lucro Líquido (R\$ Mil)</b>	<b>234,04</b>	<b>-1,32%</b>	<b>237,17</b>
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	120,00	0,00%	120,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,28	11,38%	0,25
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	345,15	16,13%	297,22
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	0,52	0,63%	0,51
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	1.509,82	14,68%	1.316,56
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	14,68%	-152,96%	-27,72%
Liquidez Corrente	0,55	-26,67%	0,75
Liquidez Geral	0,98	55,56%	0,63
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	0,78%	-16,39%	0,93%
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	1,24%	-17,14%	1,50%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	13,02%	-6,48%	13,93%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00%	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,0169	0,00%	0,0158

## 4 – Dimensão Social e Setorial

### Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2012	2011	2010
Número total de empregados	45	44	46
Empregados até 30 anos de idade (%)	22,22%	25,00%	32,60%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	31,11%	38,64%	30,43%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	20,00%	20,45%	21,73%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	26,67%	15,91%	15,21%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	15,56%	15,91%	15,21%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	50,00%	50,00%	50,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	4,44%	4,55%	4,34%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	2012	2011	2010
<b>Remuneração</b>	<b>3.473,43</b>	<b>2.971,53</b>	<b>2.594,08</b>
Folha de pagamento bruta	2.607,16	2.314,07	1.983,04
Encargos sociais compulsórios	928,38	747,49	648,04
<b>Benefícios</b>	<b>163,66</b>	<b>111,40</b>	<b>82,89</b>
Educação	13,64	14,33	13,89
Alimentação	54,99	34,28	21,85
Transporte	0,00	0,00	0,00
Saúde	23,07	20,24	31,90
Fundação	0,00	0,00	0,00
Outros - Confraternização Natalina	71,96	42,55	15,25
Transferência para ordens em curso	(225,77)	(201,43)	(119,89)
c) Participação nos resultados	2012	2011	2010
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0,00	0,00	0,00



Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0,00	0,00	0,00
<b>d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Até 1,00	8,89%	9,09%	13,95%
De 1,01 a 2,00	24,44%	29,55%	34,88%
De 2,01 a 4,00	53,33%	47,73%	39,54%
Acima de 4,01	13,33%	13,63%	11,63%
<b>Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$</b>	<b>24,77</b>	<b>21,13</b>	<b>16,21</b>
Cargos de diretoria	10,5	8,4	5,59
Cargos gerenciais	9,05	8,05	6,62
Cargos administrativos	3,18	2,78	2,3
Cargos de produção	2,04	1,90	1,70
<b>e) Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Média de horas extras por empregado/ano	0,20	0,14	0,11
Número total de acidentes de trabalho com empregados	2	0	0
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0,00	0,00	0,00
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,04	0,00	0,00
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	4,44%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para empregados	22,22%	23,80%	0,00%
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0,00	0,00	0,00
<b>f) Desenvolvimento profissional</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	24,44%	13,63%	19,56%
Ensino médio	40,00%	47,73%	45,65%
Ensino superior	26,67%	34,10%	26,08%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,89%	4,54%	8,69%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,52%	0,62%	0,70%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	11,20	54,69	55,21
<b>g) Comportamento frente a demissões</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>



Número de empregados ao final do período	45	44	46
Número de admissões durante o período	2	0	7
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	25,00%	0,00%	50,00%
<b>Reclamações trabalhistas</b>			
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0,00	0,00	30,00
Valor provisionado no passivo	0	0	0
Número de processos existentes	3	2	3
Número de empregados vinculados nos processos	3	3	3
<b>h) Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
<b>i) Trabalhadores Terceirizados</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0	0	0
Custo total (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até X	0	0	0
De X+1 a Y	0	0	0
De Y+1 a Z	0	0	0
Acima de Z	0	0	0
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):	0	0	0
Ensino fundamental	0	0	0
Ensino médio	0	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0
<b>j) Administradores</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	521,46	521,46	368,49
Número de Diretores (B)	4,00	3,00	3,00
Remuneração e/ou honorários médios A/B	130,37	173,82	122,83
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) ( C )	0,00	0,00	0,00
Número Conselheiros de Administração (D)	0,00	0,00	0,00
Honorários médios C/D	0,00	0,00	0,00
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) ( E )	0,00	0,00	0,00
Número Conselheiros Fiscais (F)	0,00	0,00	0,00
Honorários médios E/F	0,00	0,00	0,00

## 4.2 - Indicadores Sociais

### Clientes/Consumidores

Nossa Concessionária segue sua missão, preocupando-se com o bom atendimento ao consumidor, o que inclui, além da energia, rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações. Segue quadro demonstrativo:

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2012	2011	2010
<b>Perfil de consumidores</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	15,69	15,56	14,92
Residencial baixa renda	0,45	0,63	0,8
Comercial	11,27	10,89	10,3
Industrial	58,57	58,75	64,51
Rural	8,01	7,69	3,52
Iluminação pública	3,72	4,43	3,95
Serviço público	0,46	0,31	0,26
Poder público	1,74	1,64	1,66
Consumo próprio	0,09	0,1	0,08
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	72,41	NA	80,35
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	NA	NA
<b>Atendimento ao consumidor</b>			
Total de ligações atendidas (Call center)	2.498	4.779	3.080
Número de atendimentos nos escritórios regionais	2.600	2.449	1.887
Número de atendimentos por meio da Internet	9	46	19
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	23,0%	26,0%	8,0%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	00:00:01	0,03	0,04
Tempo médio de atendimento (min.)	00:08:48	2,42	2,09
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À Empresa	578	1230	623
À ANEEL – agências estaduais / regionais	2	0	1
Ao Procon	0	4	1
À Justiça	1	6	1
<b>Reclamações – Principais motivos</b>			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,00%	0,00%	0,16%
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,87%	1,54%	2,73%

Reclamações referentes a interrupções (%)	0,52%	0,00%	0,00%
Reclamações referentes à emergência (%)	89,27%	93,98%	89,73%
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,00%	0,08%	0,96%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações por conta não entregue (%)	0,52%	0,00%	0,32%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,00%	0,24%	0,48%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	7,09%	3,82%	5,46%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Outros (Ressarcimento de Danos, tarifas, etc) (%)	1,73%	0,33%	0,16%
<b>Reclamações solucionadas</b>			
Durante o atendimento (%)	86,00%	94,00%	97,28%
Até 30 dias (%)	13,00%	5,00%	2,72%
Entre 30 e 60 dias (%)	1,00%	0,00%	0,00%
Mais que 60 dias (%)	0,00%	1,00%	0,00%
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	5,00%	2,00%	53,00%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100,00%	100,00%	100,00%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0
<b>b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	10,37	9,80	11,49
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	15,00	16,00	16,00
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	8,58	9,11	10,13
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	13,00	14,00	14,00
<b>c) Segurança no uso final de energia do consumidor</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	0	0	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	0	0	0

**OBS: Até o momento não temos a divulgação da colocação de nossa Empresa no índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL de 2011.**

## Fornecedores

Nossa Empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo "Qualidade e Preço". Contudo, a Consciência Sócio Ambiental nos leva a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que primem por esses conceitos. Por estar em fase de implantação, e no processo de recebimento e retorno dos fornecedores, justificamos as informações parciais na tabela abaixo:

Indicadores Sociais Externos			
Fornecedores			
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.			
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2012	2011	2010
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	45,45%	28,37%	27,27%
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	36,36%	43,00%	27,27%
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2012	2011	2010
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

## Comunidade

EFLUL tem como propósito auxiliar à comunidade Urussanguense. Este auxílio é realizado através de doação de patrocínios às escolas e associações comunitárias, inclusive, disponibilizando tendas para realização de seus eventos sociais, festivos, entre outros.

Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2012	2011	2010
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	0	0	0
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2012	2011	2010
Montante reinvidicado em processos judiciais	164,00	64,00	8,00
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	649,77	0,00	0,00
Número de processos judiciais existentes	7	6	1
Número de pessoas vinculadas nos processos	7	6	2
c) Tarifa de Baixa Renda	2012	2011	2010
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	0	121	568
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,05%	2,78%	10,02%

<b>d) Envolvimento da empresa com ação social</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	96,00	36,40	53,00
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	0,00	0,00	192,00
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0,00%	0,00%	0,00%
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	100,00%	100,00%	14,44%
<b>e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0,00	0,00	0,00

## Governo e Sociedade

Nossa Empresa não têm participado de programas governamentais, antes, têm tido o seu foco mais diretamente ligado à vida e necessidades de sua região e área de concessão. Por esse motivo, os indicadores abaixo seguem sem valor:

<b>Indicadores Sociais Externos</b>			
Governo e Sociedade			
<b>a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	0,00	0,00	0,00
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	0,00%	0,00%	0,00%



## 4.3 - Indicadores do Setor Elétrico

### Universalização

Estando nossa área de Concessão 100% energizada, nossa Concessionária não precisou implantar o programa de Universalização de Energia "Luz para Todos".

Segue quadro demonstrativo, o qual justificamos a ausência de valores:

<b>Universalização</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (no)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Total de municípios universalizados	1	1	1
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%
<b>Programa Luz Para Todos</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Metas de atendimento	0	0	0
Número de atendimentos efetuados (A)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%

<b>Programa Luz para Todos</b>				
<b>Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)</b>		<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	0,00	0,00	0,00
	Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00	0,00
Governo estadual		0,00	0,00	0,00
Próprios		0,00	0,00	0,00
Outros		0,00	0,00	0,00
Total dos recursos aplicados (B)		0,00	0,00	0,00
O&M		0,00	0,00	0,00
Custo médio por atendimento (B/A)		0,00	0,00	0,00



## Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda, enquadrados na Resolução ANEEL N° 485 de agosto de 2002.

Baixa Renda	2012	2011	2010
Número de domicílios atendidos como "baixa renda".	135	493	565
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	3,05%	10,19%	13,39%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil).	66,48	86,76	94,14
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	1,90%	2,06%	2,52%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil).	1,62	5,65	21,65

## Programa de Eficiência Energética – PEE

Em relação aos Programas de Eficiência Energética – PEE, conforme dispõe a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as Empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida, segundo regulamentos da ANEEL.

O objetivo desses programas é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da energia elétrica.

O Manual dos Programas de Eficiência Energética é um guia determinativo de procedimentos dirigido às Empresas, para elaboração e execução do PEE regulados pela ANEEL. Definem-se no Manual, a estrutura e a forma de apresentação dos projetos, os critérios de avaliação e de fiscalização e o tipo de projetos que podem ser realizados com recursos do PEE. Apresentam-se, também, os procedimentos para contabilização dos custos e apropriação dos investimentos realizados.

<b>Indicadores do Setor Elétrico</b>			
<b>Programa de Eficientização Energética (PEE)</b>			
<b>Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)</b>			
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Residencial</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	4.445,05	3.802,30	3.542,09
Com ônus para o consumidor (B)	4.461,33	3.812,13	3.560,51
Total dos recursos no segmento (C )	16,28	9,83	18,43
Total de unidades atendidas no segmento (D)	4.289	4.226	3.675
Recurso médio por consumidor (C/D)	0,004	0,002	0,005
<b>Residencial Baixa Renda</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	87,41	11,95	11,95
Com ônus para o consumidor (B)	87,73	12,37	12,01
Total dos investimentos no segmento (C )	0,32	0,42	0,06
Total de unidades atendidas no segmento (D)	135	121	568
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00237	0,00347	0,00011
<b>População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)</b>	11.405	11.405	10.404
<b>Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)</b>	0,000028	0,000037	0,000006
<b>Comercial</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	3.099,51	2.638,89	2.329,70
Com ônus para o consumidor (B)	3.110,86	2.645,71	2.341,82
Total dos investimentos no segmento (C )	11,35	6,82	12,12
Total de unidades atendidas no segmento (D)	651	622	598
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,017	0,011	0,020
<b>Industrial</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	13.007,18	16.745,89	16.324,85
Com ônus para o consumidor (B)	13.054,83	16.799,00	16.409,78
Total dos investimentos no segmento (C )	47,65	53,11	84,93
Total de unidades atendidas no segmento (D)	167	166	163
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,29	0,32	0,52
<b>Rural</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	1089,41	910,73	762,57
Com ônus para o consumidor (B)	1093,40	913,09	766,54
Total dos investimentos no segmento (C )	3,99	2,36	3,97
Total de unidades atendidas no segmento (D)	777	762	755
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,005	0,003	0,005
<b>Iluminação Pública</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	666,09	661,32	491,67
Com ônus para o consumidor (B)	668,52	663,03	494,23
Total dos investimentos no segmento (C )	2,43	1,71	2,56
Total de kW instalados (F)	497,00	530,28	535,15

Investimento médio por kW instalado (C/F)	0,005	0,003	0,005
<b>Serviço Público</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	115,62	66,16	53,34
Com ônus para o consumidor (B)	116,04	66,33	53,61
Total dos investimentos no segmento (C)	0,42	0,17	0,28
Total de unidades atendidas no segmento (D)	24	21	20
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,018	0,008	0,014
<b>Poder Público</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	457,84	380,57	359,26
Com ônus para o consumidor (B)	459,52	381,56	361,13
Total dos investimentos no segmento (C)	1,68	1,87	1,87
Total de unidades atendidas no segmento (D)	65	21	56
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,026	0,089	0,033
<b>Origem dos Recursos (R\$ Mil)</b>			
<b>Tipo de projeto</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Gestão Energética Municipal</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
<b>Educação – conservação e uso racional de energia</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
<b>Residencial Baixa Renda</b>			
Troca de Lâmpadas	0,00	1,25	12,84
Troca de Geladeiras	0,00	43,22	93,94
Padrão de Medição	0,00	0,00	50,88
<b>Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
<b>Rural</b>			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00

<b>Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)</b>			
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Sem ônus para o consumidor	84,15	65,47	77,26
Com ônus para o consumidor	0,00	0,00	0,00
<b>Total dos recursos</b>	<b>84,15</b>	<b>65,47</b>	<b>77,26</b>

<b>Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)</b>			
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Por classes de consumidores</b>	0	0	0
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento "Baixa Renda" sobre Total investido no PEE (%)	100%	100%	100%
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
<b>Por tipos de projetos</b>			0
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0

<b>Eficientização Energética</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Residencial</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	256,51	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	72,67	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Residencial baixa renda</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Comercial</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Industrial</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00

<b>Rural</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Iluminação pública</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA
<b>Serviço público</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Poder público</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Aquecimento solar</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Eficientização interna (na empresa)</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	-	-	-

## Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição, Transmissão ou Geração de Energia Elétrica, as Permissionárias de Serviços Públicos e as Autorizadas à Produção Independente de Energia Elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

O Manual de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico estabelece as diretrizes e orientações para a elaboração de projetos de P&D, onde estes deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica. A pesquisa empresarial no Setor de Energia Elétrica deverá ter metas e resultados previstos bem definidos, porque é diferente da pesquisa acadêmica pura, que se caracteriza pela liberdade de



investigação. A ANEEL é responsável pela avaliação e fiscalização da execução dos projetos para reconhecimento dos investimentos realizados

Em 2012, com a publicação da Resolução Normativa da ANEEL no 514, a qual aprovou o novo manual de P&D, dentre outras novidades, manteve a característica dos projetos serem fluxo contínuo, isto é, se existir uma ideia inovadora de projeto da Resolução 316, a concessionária não necessita mais submeter a ANEEL a análise do mesmo, somente informa a Agência, e o projeto pode ser iniciado em qualquer tempo, bem como mudança na base de cálculo da ROL.

<b>Indicadores do Setor Elétrico</b>				
<b>Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil</b>				
<b>Por temas de pesquisa (Manual de P&amp;D – ANEEL)</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Eficiência energética (A)	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte renovável ou alternativa (B)	0,00	0,00	0,00	0,00
Meio ambiente (C)	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualidade e confiabilidade (D)	0,00	38,85	89,49	23,02
Planejamento e operação (E)	0,00	0,00	0,00	0,00
Supervisão, controle e proteção (F)	0,00	0,00	0,00	0,00
Medição (G)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	0,00	0,00	0,00	0,00
Novos materiais e componentes (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de investimentos em P&amp;D (K)</b>				
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



## 5 - DIMENSÃO AMBIENTAL

Em relação aos Programas de Eficiência Energética – PEE, conforme dispõe a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as Empresas Concessionárias ou Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica devem aplicar um percentual mínimo da Receita Operacional Líquida, segundo regulamentos da ANEEL. O objetivo desses programas é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de Energia Elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da Energia Elétrica. O Manual dos Programas de Eficiência Energética é um guia determinativo de procedimentos dirigido às Empresas, para elaboração e execução do PEE regulados pela ANEEL. Definem-se no Manual, a estrutura e a forma de apresentação dos projetos, os critérios de avaliação e de fiscalização e o tipo de projetos que podem ser realizados com recursos do PEE. Apresentam-se, também, os procedimentos para contabilização dos custos e apropriação dos investimentos realizados.

O Programa de Eficiência Energética – PEE ciclo 2006/2007, executado em 2008, denominado “Atendimento a Comunidades de Baixa Renda”, criou um projeto baseado em uma ação educativa junto aos seus consumidores com o objetivo de divulgar o projeto e explicar sua importância e seus benefícios. Adicionalmente foi confeccionado e distribuindo material informativo e explicativo, contendo orientações sobre o uso correto da energia elétrica.

Neste ciclo, foram doados lâmpadas LFC's para substituição de lâmpadas incandescentes de 60W e 100W, sendo distribuídas 1.800 unidades, sendo 900 de LFC's de 15 W/220V e 900 unidades de LFC's de 20W/220V, possuidoras do Selo PROCEL/INMETRO DE DESEMPENHO, bem como, a doação de 135 refrigeradores novos e eficientes com Selo PROCEL/INMETRO (Categoria A) para substituição de refrigeradores velhos que consomem ou desperdiçam muita energia.

Foram também implantados 73 Padrões de Energia, visando a regularização dos Sistemas de Medição dos Consumidores da Tarifa Social

As lâmpadas incandescentes e os refrigeradores velhos foram recolhidos e descartados pela EFLUL de maneira ecologicamente correta, conforme Certificado de Processamento dos equipamentos. Quanto ao descarte das lâmpadas LFC's, após sua vida útil, os consumidores foram orientados a proceder de maneira ecologicamente correta, conforme legislação vigente e as instruções do fabricante.

### **Educação Ambiental**

Nossos programas visam incentivar a diminuição do consumo de energia no horário entre 18h a 21 hs, bem como a aprendizagem de reciclagem que, também, é uma forma de colaborar e reduzir custos sociais e ambientais.

## **Eficientizacao Energética**

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, desde o processo de transformação, até quando de sua utilização. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

A EFLUL tem se esforçado para criar a cultura de Eficientização Energética, como Podemos ver a baixo:

## **P&D Voltados ao Meio Ambiente**

Até o momento os nossos programas não foram destinados a preservação ao meio ambiente de forma direta, já que, a EFLUL tem praticamente toda a sua rede elétrica no perímetro urbano, porém, o serviço de poda de árvores está sendo executado pela Concessionária com o intuito de evitar danos na rede elétrica e conseqüentemente nas árvores.

## **Cultura, Esporte e Turismo**

O incentivo à prática de esportes está presente na cartilha da Empresa moderna e, está levando para o ambiente de trabalho, precaução e preocupação com a qualidade de vida dos funcionários. Tendo estes hábitos saudáveis, trabalharão mais satisfeitos e com melhor rendimento para ambos.

**CIPA EFLUL:** Os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA – realizam reuniões mensais no escritório da Empresa, tendo como objetivo cumprir a Norma Regulamentadora nº 05, abordando assuntos como: identificação dos riscos para cada função, fiscalização do uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção; e; divulgação de informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho. Tal abordagem tem como objetivo solucionar problemas de segurança e saúde. No dia 17 de outubro comemorou-se o dia do Eletricista. Para celebrar esta data, a EFLUL e a CIPA promoveram uma palestra com o Sr. Alisburi Freire de Almeida, relacionada a prevenção de acidentes de trabalho. Os eletricitas e demais colaboradores participaram de diversas atividades em comemoração ao seu dia. A noite foi oferecido um jantar de confraternização. Com o sucesso do evento realizado já há 2 anos, a EFLUL e a CIPA pretendem torná-lo permanente em seu calendário.

**Educação:** A Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda. – EFLUL reembolsa 100% das despesas com mensalidades de seus colaboradores para Cursos Profissionalizantes e 50% para cursos de ensino Fundamental, Médio e Superior, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

## 5.1 – Indicadores Ambientais

Apesar de nossa Empresa atuar quase que exclusivamente em áreas urbanas, procura evitar quaisquer atitudes que venham a agredir o meio ambiente. Segue abaixo demonstrativos de nossa Dimensão Ambiental:

3.5 Dimensão Ambiental				
3.5.1. Indicadores Ambientais				
Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2012	2011	2010
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0	0	0	0
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0%	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0	0
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2012	2011	2010
Emissão	0	0	0	0
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes).	0	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0	0
Efluentes				
Volume total de efluentes	0	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	0	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0%	0%	0%	0%
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	0	0	0	0

Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	%	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	%	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>Manejo de resíduos perigosos</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0%	0%	0%	100%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0,00	0,00	0,00	3,00
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Consumo total de energia por fonte:				
= hidrelétrica (em kWh)	56.367	54.461	59.695	51.320
= combustíveis fósseis	0,00	0,00	0,00	0,00
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	1.594	1.540	1.615	1.620
Consumo total de energia (em kWh)	57.961	56.001	61.310	52.940
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00109	0,00105	0,00102	0,00089
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.				
= diesel	0,430	0,115	0,513	0,460
= gasolina	0,096	0,604	0,093	0,101
= álcool	0,00	0,00	0,00	0,093
= gás natural	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água por fonte (em m3):	610,00	0,00	545,00	545
= abastecimento (rede pública)	0,00	0,00	0,00	0,00
= fonte subterrânea (poço)	0,00	0,00	0,00	0,00
= captação superficial (cursos d'água)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água (em m3)	650	422	526,88	545
Consumo de água por empregado (em m3)	13,26	9,38	11,97	11,84
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Origem dos Produtos – material de consumo</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios	%	%	%	%



ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.				
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	%	%	%	%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	%	%	%	%
<b>Educação e conscientização ambiental</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Educação ambiental – Comunidade – Na organização</b>				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	%	%	%	%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Educação ambiental – Comunidade</b>				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2011</b>
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	409	0	121	0
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	72%	0%	100%	100%
Número de equipamentos eficientes doados.	1.534	-	1.103	-
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0	0	0	0
PEEs Aquecimento solar	0	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	0	0	0	0



Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	%	%	%	%
<b>P&amp;D Voltados ao Meio Ambiente</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de Patentes registradas no INPI	0	0	0	0
<b>Cultura, Esporte e Turismo</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saúde</b>	<b>Meta</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00

### Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

## 6 – Dimensão Ambiental

### 6.1 - Balanço Social

**Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda**  
**CNPJ no. 86.531.175/0001-40**

**a) Demonstração do Balanço Social - 2012 e 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	2012			2011		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			18.886,65			15.859,49
Lucro Operacional (LO)			824,05			1.014,43
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			3.473,43			3.053,07
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>						
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	54,99	1,58%	0,29%	34,28	1,12%	0,22%
Encargos sociais compulsórios	928,38	26,73%	4,92%	747,49	24,48%	4,71%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benéficos	23,07	0,66%	0,12%	20,24	0,66%	0,13%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	6,06	0,17%	0,03%	4,18	0,14%	0,03%
Educação - Auxílio educação	13,64	0,39%	0,07%	14,33	0,47%	0,09%
Capacitação e desenvolvimento profissional	40,14	1,16%	0,21%	6,04	0,20%	0,04%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	31,82	0,92%	0,17%	36,51	1,20%	0,23%
<b>Total</b>	<b>1.098,10</b>	<b>31,61%</b>	<b>5,81%</b>	<b>863,07</b>	<b>28,27%</b>	<b>5,44%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>						
	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	25,99	3,15%	0,14%	35,51	3,50%	0,22%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>25,99</b>	<b>3,15%</b>	<b>0,14%</b>	<b>35,51</b>	<b>3,50%</b>	<b>0,22%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	9.041,21	1097,17%	47,87%	7.743,54	763,34%	48,83%
<b>Total</b>	<b>9.067,20</b>	<b>1100,32%</b>	<b>48,01%</b>	<b>7.779,05</b>	<b>766,84%</b>	<b>49,05%</b>

**4 - Indicadores ambientais**

	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	84,18	10,22%	0,45%	66,26	6,53%	0,42%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	84,15	10,21%	0,45%	66,26	6,53%	0,42%
<b>Total</b>	<b>168,33</b>	<b>20,43%</b>	<b>0,89%</b>	<b>132,52</b>	<b>13,06%</b>	<b>0,84%</b>

<b>2012</b>	<b>2011</b>
-------------	-------------

**5 - Indicadores do corpo funcional**

	<b>em unidades</b>	<b>em unidades</b>
<b>Empregados no final do período</b>	<b>45</b>	<b>46</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	16	17
Ensino médio	18	21
Ensino fundamental	11	6
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	8	10
De 30 até 45 anos (exclusive)	18	19
Acima de 45 anos	19	15
<b>Admissões durante o período</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	14,28%	14,28%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	50,00%	50,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>28</b>	<b>31</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial**

<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>22,03</b>	<b>16,19</b>
Maior remuneração	16,52	15,38
Menor remuneração	0,75	0,95
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

**ROGERIO NICHELE ROCHA**  
Diretor Geral

**VANIO FERRARO**  
Diretor Financeiro

**REGINA NICHELE ROCHA**  
Vice Diretora Geral

**VERA MARIA NICHELE**  
Vice Diretora

**ALTAIR POSSAMAI**  
Contador  
CRC-1SC025405/O-6